

# BIGNONIACEAE

Cultivada no Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

## A FAMÍLIA DO IPÊ

Juliana Ribeiro de Mattos  
Lúcia G. Lohmann  
Marcus A. Nadruz Coelho



Presidente da República  
Jair Bolsonaro

Ministro do Meio Ambiente  
Ricardo Salles

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Presidente  
Sergio Besserman Vianna

Diretoria de Conservação, Ambiente e Tecnologia (DICAT)  
Lídia Vales

Coordenação e revisão  
Marcus A. Nadruz Coelho

Projeto Gráfico  
Mary Paz Guillén

Tratamento de imagens  
Clarisse Pamplona  
Mary Paz Guillén

# BIGNONIACEAE

Cultivada no Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

## A FAMÍLIA DO IPÊ

Juliana Ribeiro de Mattos  
Lúcia G. Lohmann  
Marcus A. Nadruz Coelho



CIP – Catalogação na Publicação  
Elaborada pela bibliotecária Gabriela Faray (CRB7-6643)

---

M444 Mattos, Juliana Ribeiro de.  
Bignoniaceae, cultivada no arboreto do  
Jardim Botânico do Rio de Janeiro : a família do  
ipê [livro eletrônico] / Juliana Ribeiro de Mattos,  
Lúcia G. Lohmann, Marcus A. Nadruz Coelho. –  
1. ed. – Rio de Janeiro : Vertente edições, 2019. pdf.

ISBN 978-85-63100-17-7 (livro eletrônico)

1. Botânica – Rio de Janeiro. 2. Jardim Botânico do Rio  
de Janeiro. I. Lohmann, Lúcia, G. II. Coelho,  
Marcus A. Nadruz.  
III. Título.

CDD – 582  
CDU - 58

---

Rio de Janeiro, 2019



# JARDIM DE ACLIAMATAÇÃO

Com a chegada da Família Real ao Rio de Janeiro em 1808, a Fazenda da Lagoa Rodrigo de Freitas foi desapropriada para a instalação da Fábrica de Pólvora e a Fundação de Artilharia. Neste mesmo terreno iniciou-se a implantação de um Jardim de Aclimação para especiarias do Oriente, correspondendo às primeiras atividades do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Esse empreendimento era voltado para o cultivo de espécies de plantas que trouxessem retorno econômico (Bediaga & Guedes-Bruni, 2008).

O primeiro dirigente botânico do JBRJ foi Frei Leandro do Sacramento (1824). Nessa época, o Jardim passou a ser denominado Real Jardim Botânico, foram traçadas as atuais aléias e identificadas as primeiras espécies ali existentes.

De 1890 a 1909, João Barbosa Rodrigues, organizou a coleção do Arboreto em seções, reunindo as espécies por afinidade. Na época foram contabilizadas 71 famílias, 411 gêneros e 838 espécies nativas e exóticas.

Em 1934, Paulo Campos Porto, então diretor do Jardim Botânico, organizou os espécimes de acordo com os seguintes critérios: famílias botânicas, características ecológicas e grupos regionais (regiões Amazônica, Nordestina e Cerrado).

Várias tentativas de inventariar e mapear os espécimes cultivados no Arboreto



VISTA DO JARDIM DE ACLIAMATAÇÃO.

AMANHÃ 18.



foram realizadas desde 1940. No entanto, um inventário compreensivo das espécies do Arboreto nunca foi concluído. Em 1999 foi iniciado o projeto "Inventário e Identificação das Coleções Botânicas e Históricas do Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro". Durante este inventário, foram registrados 7240 espécimes representando 2533 espécies e 140 famílias botânicas. Ao todo, cerca de 35% destas espécies são exóticas, não nativas do Brasil (Coelho, 2008).

O Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro é composto por 40 seções, 194 canteiros e 122 aléias, distribuídos por uma área de 54 hectares. Atualmente, 24 famílias botânicas podem ser observadas nos diversos canteiros.

Recentemente, o JBRJ iniciou uma série de publicações que visam apresentar informações gerais sobre as espécies cultivadas no Arboreto para o público geral. Para cada espécie apresentamos fotos, nome popular, nome científico, distribuição no Brasil e no mundo, informações sobre floração e frutificação, comentários sobre uso e conservação. Além disso, informações detalhadas sobre a localização de cada espécie no Arboreto também são apresentadas.





# BIGNONIACEAE

Este volume aborda a família Bignoniaceae, a qual inclui diversas espécies muito representativas da nossa flora, tais como os “ipês” e “Jacarandás”, entre outros. Esta família botânica é representada no mundo por aproximadamente 860 espécies distribuídas em 80 gêneros, distribuídos predominantemente pelas regiões tropicais (Lohmann & Ulloa Ulloa, 2006 em diante). No Brasil ocorrem 32 gêneros e 391 espécies, 177 das quais endêmicas (Lohmann, 2010).

Apesar de 182 espécies de Bignoniaceae já terem sido cultivadas no Arboreto desde o seu estabelecimento, apenas cerca de 25% (44 espécies) persistiram até os dias de hoje. Esta família botânica inclui espécies com flores muito vistosas e madeira altamente resistente, sendo muito utilizada na arborização urbana e paisagismo. Apesar dos representantes arbóreos serem os mais conhecidos, a família também inclui um grande número de cipós e trepadeiras como o “cipó-de-São-João”, por exemplo. Além da utilização no paisagismo, espécies da família também são utilizadas na construção e medicina popular (Gentry, 1992).

## AGRADECIMENTOS

Ao Laboratório de Sementes, da Diretoria de Pesquisas do JBRJ, pela cessão dos coletores Ricardo Matheus e Fabiano Silva. À Coordenadoria de Conservação das Coleções Verdes do JBRJ, pelo apoio nas coletas.



# ÍNDICE

## CUIAS

CUIETÉ **16**

*Crescentia alata* Kunth

ÁRVORE-DE-CUIA **18**

*Crescentia cujete* L.

CUAJILOTE **20**

*Parmentiera aculeata* (Kunth) Seem.

ÁRVORE-DE-VELA **22**

*Parmentiera cereifera* Seem.

## IPÊS VERDES E AMARELOS

IPÊ-VERDE **26**

*Cybistax antisyphilitica* (Mart.) Mart.

IPÊ-AMARELO **28**

*Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos

IPÊ-AMARELO **30**

*Handroanthus incanus* (A.H.Gentry) S.O.Grose

IPÊ-OPA **32**

*Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos subsp. *ochraceus*

CORTEZA **34**

*Handroanthus ochraceus* subsp. *neochrysanthus*  
(A.H.Gentry) S.O.Grose

IPÊ-DO-CERRADO **36**

*Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S.Moore

IPÊ-DE-JARDIM **38**

*Tecoma stans* (L.) Juss. ex Kunth

## IPÊS ROSAS E BRANCOS

IPÊ-ROSA **42**

*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos

IPÊ-ROSA **44**

*Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos

IPÊ-PÚRPURA **46**

*Tabebuia gemmiflora* Rizzini & A. Mattos

IPÊ-DE-CUBA **48**

*Tabebuia moaensis* Britton

IPÊ-DE-EL-SALVADOR **50**

*Tabebuia rosea* (Bertol.) Bertero ex A.DC.

IPÊ-BRANCO **52**

*Tabebuia roseoalba* (Ridl.) Sandwith

CAROBA-BRANCA **54**

*Sparattosperma leucanthum* (Vell.) K.Schum.

## JACARANDÁS

CAROBA-DO-MATO **58**

*Jacaranda copaia* (Aubl.) D.Don

JACARANDÁ-MIMOSO **60**

*Jacaranda mimosifolia* D.Don

## ÁRVORES AFRICANAS (INTRODUZIDAS)

### PETAN 64

*Fernandoa adenophylla* (Wall. ex G.Don) Steenis

### ÁRVORE-DE-SALSICHA 66

*Kigelia africana* (Lam.) Benth

### TULIPA-DO-NILO 68

*Markhamia lutea* (Benth.) K.Schum.

### ÁRVORE-DO-FEIJÃO-DOURADO 70

*Markhamia obtusifolia* (Baker) Sprague

### BISNAGUEIRA 72

*Spathodea campanulata* P.Beauv.

## CIPÓS E TREPADERAS

### CIPÓ-BANANA 76

*Adenocalymma comosum* (Cham.) DC.

### ADENOCALYMMA 78

*Adenocalymma scabriusculum* Mart. ex DC.

### PENTE-DE-MACACO 80

*Amphilophium crucigerum* (L.) L.G.Lohmann

### BIGNONIA 82

*Bignonia binata* Thunb.

### CIPÓ-ROSA 84

*Cuspidaria convoluta* (Vell.) A.H.Gentry

### CUSPIDARIA 86

*Cuspidaria pulchella* (Cham.) K.Schum.

### CUSPIDARIA 88

*Cuspidaria sceptrum* (Cham.) L.G.Lohmann

### UNHA-DE-GATO 90

*Dolichandra unguis-cati* (L.) L.G.Lohmann

### UNHA-DE-GATO 92

*Dolichandra quadrivalvis* (Jacq.) L.G.Lohmann

### FRIDERICIA 94

*Fridericia candicans* (Rich.) L.G.Lohmann

### CRAJIRU 96

*Fridericia chica* (Bonpl.) L.G.Lohmann

### FRIDERICIA 98

*Fridericia conjugata* (Vell.) L.G.Lohmann

### LUNDIA 100

*Lundia longa* (Vell.) DC.

### LUNDIA 102

*Lundia virginalis* DC.

### CIPÓ-D'ALHO 104

*Mansoa alliacea* (Lam.) A.H.Gentry

### TANAECIUM 106

*Tanaecium pyramidatum* (Rich.) L.G. Lohmann

### CIPÓ-CAMARÃO 108

*Tanaecium selloi* (Spreng.) L.G.Lohmann

### XYLOPHRAGMA 110

*Xylophragma myrianthum* (Cham.) Sprague

**CUIAS**



# CUIETÉ

*Crescentia alata* Kunth



## CARACTERÍSTICAS

Arvoreta. Folhas verticiladas, 3-folioladas, com folíolos lineares a obovados, com margem inteira. Flores sésseis, com sépalas 2-partidas, arroxeadas e pétalas creme-arroxeadas. Fruto verde, glabro, redondo, liso.



## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre da Costa Rica até o México (Gentry, 1980).



## FENOLOGIA

Floresce em agosto.

## USOS

Utilizada em ornamentação, artesanato, alimentação, utensílio e medicina popular.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Jardim Sensorial.



# ÁRVORE-DE-CUIA

*Crescentia cujete* L.

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas verticiladas, simples, elípticas, com margem inteira. Flores com sépalas irregularmente partidas, verdes e pétalas amarelo-esverdeadas. Fruto verde, glabro, redondo ou oval, liso.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na América Central (Gentry, 1980).

## FENOLOGIA

Floresce em novembro e frutifica em dezembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação, artesanato, como utensílio e medicina popular.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

21A, 13B, 32E, 38B.





# CUAJILOTE

*Parmentiera aculeata* (Kunth) Seem.

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas verticiladas, 3-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 2-partidas, verde-arroxeadas e pétalas amarelo-esverdeadas. Fruto verde-vináceo, glabro, alongado, costado.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre de Honduras até o México (Gentry, 1980).

## FENOLOGIA

Floresce e frutifica em agosto e setembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação e medicina popular.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

39A.



# ÁRVORE-DE-VELA

*Parmentiera cereifera* Seem.

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas alternas, 3-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores sésseis, com sépalas irregularmente partidas, verde-vináceas e pétalas amarelo-esverdeadas a esbranquiçadas. Fruto amarelado, glabro, cilíndrico, liso.



## DISTRIBUIÇÃO

Endêmica do Panamá (Gentry, 1980).

## FENOLOGIA

Floresce e frutifica em agosto.



## USOS

Utilizada em ornamentação.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

11D, 13B.



**IPÊS VERDES  
E AMARELOS**



# IPÊ-VERDE

*Cybistax antisiphilitica* (Mart.) Mart.

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 5-7-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalos 5-lobadas, esverdeadas e pétalas verde-amareladas. Fruto castanho, glabro, elíptico e costado.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre no Brasil, Paraguai, Bolívia e Peru (Gentry, 1992). No Brasil, ocorre nas regiões Norte (PA, TO), Nordeste (MA, PI, CE, BA), Centro-Oeste (MT, GO, DF, MS), Sudeste (MG, ES, SP, RJ) e Sul (PR, SC, RS) (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em novembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação, marcenaria e reflorestamento.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

16A.





# IPÊ-AMARELO

*Handroanthus chrysotrichus*  
(Mart. ex DC.) Mattos

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 4-6-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, castanho-pilosas e pétalas amarelas, com guias-de-néctar vermelho-alaranjadas. Fruto castanho-acinzentado, piloso, linear, liso.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre no Brasil e Argentina (Gentry, 1992). No Brasil ocorre nas regiões Nordeste (PB, PE, BA), Sudeste (MG, ES, SP, RJ) e Sul (PR, SC, RS) (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em agosto e setembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação, marcenaria, reflorestamento e medicina popular.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

9E, 8C, 39B, 17B, 17D, 11C, 26E, 33A.





# IPÊ-AMARELO

*Handroanthus incanus*  
(A.H.Gentry) S.O.Grose

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 5-7-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, amarelo-esverdeadas e pétalas amarelo-intensas, com guias-de-néctar vermelho-alaranjadas.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na Colômbia, Ecuador, Peru e Brasil (Gentry, 1992). No Brasil ocorre apenas na região Norte (PA, AM, RO) (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em dezembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

34A.





# IPÊ-OPA

*Handroanthus ochraceus*  
(Cham.) Mattos subsp. *ochraceus*



## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 4-5-folioladas, com folíolos obovados, com margem ondulada. Flores com sépalas 5-partidas, castanho-pilosas e pétalas amarelas, com guias-de-néctar alaranjadas. Fruto castanho, piloso, cilíndrico, liso.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre no Equador até Argentina (Gentry, 1992). No Brasil, ocorre nas regiões Norte (PA, TO), Nordeste (MA, PI, CE, PB, BA), Centro-Oeste (MT, GO, DF, MS), Sudeste (MG, ES, SP, RJ) e Sul (PR) (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em setembro e outubro e frutifica em outubro.

## USOS

Utilizada em ornamentação, marcenaria, reflorestamento e medicina popular.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

34A, 17D, 37A, 15A, 13B.





## CORTEZA

*Handroanthus ochraceus* subsp.  
*neochrysanthus* (A.H.Gentry) S.O.Grose

### CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 5-folioladas, folíolos elípticos, com margem serrada. Flores com sépalas 5-partidas, castanho-pilosas e pétalas amarelas com guias-de-néctar alaranjadas.

### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre de El Salvador até a Venezuela (Gentry, 1992).

### FENOLOGIA

Floresce em setembro e frutifica em outubro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

30F.





# IPÊ-DO-CERRADO

*Tabebuia aurea* (Silva Manso)  
Benth. & Hook. f. ex S.Moore

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 5-7-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 3-5-partidas, castanho-amareladas e pétalas amarelas. Fruto castanho, glabro, linear, liso.



## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre do Peru até a Argentina, Brasil e Suriname (Gentry, 1992). No Brasil, ocorre em todas as regiões e biomas (Lohmann, 2010).



## FENOLOGIA

Floresce em setembro e outubro.

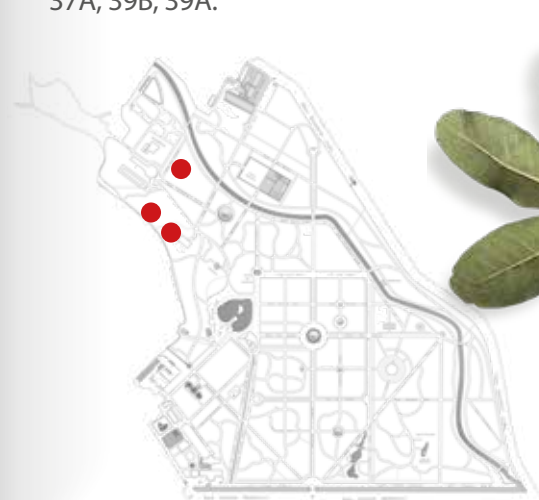
## USOS

Utilizada em ornamentação, utensílios e medicina popular.



## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

37A, 39B, 39A.



# IPÊ-DE-JARDIM

*Tecoma stans* (L.) Juss. ex Kunth

## CARACTERÍSTICAS

Arvoreta. Folhas pinadas, 3-9-folioladas, opostas, com folíolos elípticos, com margem dentada. Flores com sépalas 5-denticuladas, verdes e pétalas amarelas com guias-de-néctar alaranjadas. Fruto marrom, glabro, linear, liso.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre do sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina (Gentry, 1992). No Brasil é encontrada em cultivo, especialmente nas regiões sul e sudeste.

## FENOLOGIA

Floresce de agosto a outubro e frutifica em outubro.

## USOS

Utilizada em ornamentação.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

11H, 16G.



IPÊS ROSAS  
E BRANCOS

# IPÊ-ROSA

Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 5-7-folioladas, com folíolos elípticos, com margem serrada. Flores com sépalas 5-partidas, verde-vináceas e pétalas rosa intenso, internamente amarelas. Fruto verde quando imaturo, tornando-se acastanhado, glabro, cilíndrico, estriado.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre da Bolívia até Argentina (Gentry, 1992). No Brasil ocorre nas regiões Nordeste (BA), Centro-Oeste (MT, GO, DF), Sudeste (MG, ES, SP, RJ) e Sul (PR, SC, RS) (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce e frutifica de julho a setembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação, construção civil e medicina popular.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

13B, 26F, 27B, 27C, 27D, 33A, 33B, 33C, 34A, 34B, 34D, 37A, 37B.



# IPÊ-ROSA

*Handroanthus impetiginosus*  
(Mart. ex DC.) Mattos

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 5-7-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira a crenulada. Flores com sépalas 4-5-partidas, vináceas e pétalas rosas, internamente amarelo-esbranquiçadas. Fruto castanho, glabro, linear, liso.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre do México até a Argentina (Gentry, 1992). No Brasil, ocorre em todas as regiões e biomas (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em maio e junho.

## USOS

Utilizada em ornamentação, construção civil, reflorestamento e medicina popular.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

27B, 31C, 32A, 34D, 36A e B, 37A e B, 39A.



# IPÊ-PÚRPURA

*Tabebuia gemmiflora* Rizzini & A. Mattos



## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 3-folioladas, com folíolos elípticos, com margem serrada. Flores com sépalas 5-partidas, arroxeadas e pétalas púrpuras, esbranquiçadas na base, internamente amareladas. Fruto castanho, pubérulo, linear, liso.

## DISTRIBUIÇÃO

Endêmica do Brasil, onde ocorre em Minas Gerais e Bahia (Lorenzi, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em setembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

39B.





# IPÊ-DE-CUBA

*Tabebuia moaensis* Britton

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 3-folioladas, folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 3-5-partidas, vináceas e pétalas magenta, internamente esbranquiçado-amareladas.

## DISTRIBUIÇÃO

Endêmica de Cuba (Gentry, 1992).

## FENOLOGIA

Floresce em maio e julho.

## USOS

Utilizada em ornamentação.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

33A.





# IPÊ-DE-EL-SALVADOR

*Tabebuia rosea* (Bertol.) Bertero ex A.DC.

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 5-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 2-partidas, castanho-esverdeadas e pétalas com lobos cor-de-rosa e tubo alvo, internamente amarelada.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre do sul do México até a Venezuela e Equador (Gentry, 1992). No Brasil é cultivada nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (Gentry, 1992).

## FENOLOGIA

Floresce de julho a outubro.

## USOS

Utilizada em ornamentação e medicina popular. É a planta símbolo de El Salvador.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

30F, 36C, 37B, 39A.





# IPÊ-BRANCO

*Tabebuia roseoalba* (Ridl.) Sandwith

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 3-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 2-3-partidas, verde-vináceas e pétalas branco-rosadas, internamente amareladas. Fruto verde, glabro, cilíndrico, linear, estriado.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre da Colômbia até o Paraguai (Gentry, 1992). No Brasil, ocorre em todas as regiões e biomas (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce de julho a outubro.

## USOS

Utilizada em ornamentação, construção civil e reflorestamento.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

36A, 13B, 34A.





# CAROBA-BRANCA

*Sparattosperma leucanthum* (Vell.) K.Schum.

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 5-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 2-partidas, creme-esverdeadas e pétalas brancas, com guias-de-néctar vináceas. Fruto marrom, glabro, linear, costado.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre da Venezuela até o Paraguai (Gentry, 1992). No Brasil, ocorre nas regiões Norte (PA, AM, TO, AC, RO), Nordeste (CE, PE, BA), Centro-Oeste (MT, GP, DF, MS) e Sudeste (MG, ES, SP, RJ), (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em janeiro.

## USOS

Utilizada em ornamentação, marcenaria e reflorestamento.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

6B, 15C, 17A, 27A, 36C e Caminho para Aqueduto.



JACARANDÁS



# CAROBA-DO-MATO

*Jacaranda copaia* (Aubl.) D. Don

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 2-pinadas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, vi-náceas e pétalas roxas, internamente esbranquiçadas. Fruto castanho, glabro, elíptico, ondulado.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre nas Guianas e no Brasil (Gentry, 1992). No Brasil ocorre nas regiões Norte (RR, AP, PA, AM, AC, RO), Nordeste (MA) e Centro-Oeste (MT) (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em março e abril.

## USOS

Utilizada em ornamentação, construção civil e reflorestamento.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

20E.





# JACARANDÁ-MIMOSO

*Jacaranda mimosifolia* D.Don

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 2-pinadas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-dentadas, vináceas e pétalas roxas. Fruto verde, elíptico, ondulado.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na Argentina, Bolívia e Paraguai (Gentry, 1992). Cultivada em todo o Brasil (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em outubro.

## USOS

Utilizada em ornamentação e utensílios.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

13D.



**ÁRVORES  
AFRICANAS  
(INTRODUZIDAS)**



*Fernandoa adenophylla* (Wall. ex G.Don) Steenis

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, 3-5-folioladas, com folíolos elípticos, com margem crenada. Flores com sépalas 2-3-partidas, castanho-pilosas e pétalas amarelas.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na Ásia Tropical, (Lohmann & Ulloa Ulloa, 2006 em diante).

## FENOLOGIA

Floresce em agosto.

## USOS

Utilizada em ornamentação, marcenaria e medicina popular.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

33A.



# ÁRVORE-DE-SALSICHA

*Kigelia africana* (Lam.) Benth



## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas verticiladas, pinadas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-partidas, amarelo-rosadas. Fruto castanho-claro, elíptico, áspero.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na África Tropical, (Lohmann & Ulloa Ulloa, 2006 em diante).

## FENOLOGIA

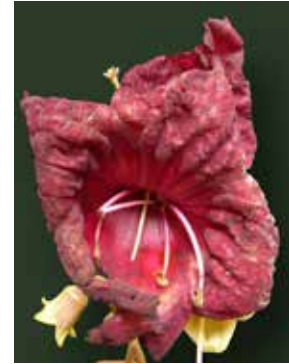
Floresce e frutifica em agosto.

## USOS

Utilizada em ornamentação e marcenaria.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

39A, 3B, 13B.



# TULIPA-DO-NILO

*Markhamia lutea* (Benth.) K.Schum.



## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, pinadas, com folíolos elípticos, com margem inteira a crenulada. Flores com sépalas 2-labiadas, amarelas e pétalas amarelas, com guias-de-néctar vermelhas. Fruto castanho, glabro, linear, liso.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na Etiópia, Quênia, Tanzânia, Uganda e Ruanda (Lohmann & Ulloa Ulloa, 2006 em diante).

## FENOLOGIA

Floresce de novembro a janeiro.

## USOS

Utilizada em ornamentação e marcenaria.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

39B.



# ÁRVORE-DO-FEIJÃO-DOURADO

*Markhamia obtusifolia* (Baker) Sprague



## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, pinadas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 2-partidas, castanhas e pétalas amarelas com guias-de-néctar vermelhas. Fruto amarelo-esverdeado, pubérulo, linear, liso.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre no Sul da África, (Lohmann & Ulloa Ulloa, 2006 em diante).

## FENOLOGIA

Floresce em fevereiro e frutifica em agosto.

## USOS

Utilizada em ornamentação e construção civil.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

33A, 37A, 39B.





# BISNAGUEIRA

*Spathodea campanulata* P.Beauv.

## CARACTERÍSTICAS

Árvore. Folhas opostas, pinadas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 2-labiadas, castanho-pilosas e pétalas vermelhas, alaranjadas com guias-de-néctar vermelhas.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na África Central.

## FENOLOGIA

Floresce em outubro.

## USOS

Utilizada em ornamentação.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

36A, 22E.



**CIPÓS E  
TREPADERAS**



## CIPÓ-BANANA

*Adenocalymma comosum* (Cham.) DC.

### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 3-folioladas, com com o folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, verdes, recobertas por glândulas e pétalas amarelas.



### DISTRIBUIÇÃO

Endêmica do Brasil, onde ocorre nas regiões Nordeste (BA), Sudeste (MG, ES, SP, RJ) e Sul (PR, SC) (Lohmann, 2010).



### FENOLOGIA

Floresce de julho a novembro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.



## ADENOCALYMMMA

*Adenocalymma scabriusculum* Mart. ex DC.



### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, amarelo-esverdeadas, com glândulas esparsas e pétalas amarelas.

### DISTRIBUIÇÃO

Endêmica do Brasil, onde ocorre nas regiões Norte (TO), Nordeste (MA, PI) e Centro-Oeste (GO) (Lohmann, 2010).

### FENOLOGIA

Floresce em novembro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.





## PENTE-DE-MACACO

*Amphilophium crucigerum* (L.) L.G.Lohmann



### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha trífida ou mutífida; folíolos cordiformes ou ovais, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, verdes e pétalas brancas. Fruto castanho, elíptico, recoberto por estruturas espiniformes.

### DISTRIBUIÇÃO

Distribuiu-se amplamente pela América do Sul e Central (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre em todos os estados e biomas (Lohmann, 2010).

### FENOLOGIA

Frutifica em setembro.

### USOS

Utilizada em ornamentação e artesanato.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

7E, 29B, 37A.



# BIGNONIA

*Bignonia binata* Thunb.



## CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-apiculadas, castanho-vináceas e pétalas cor-de-rosa, internamente esbranquiçadas, com guias-de-néctar magenta.

## DISTRIBUIÇÃO

Endêmica do Brasil, onde ocorre nas regiões Sudeste (ES, MG, SP, RJ), Sul (RS, SC, PA) e Centro-Oeste (MS) (Zuntini, Taylor & Lohmann, 2014).

## FENOLOGIA

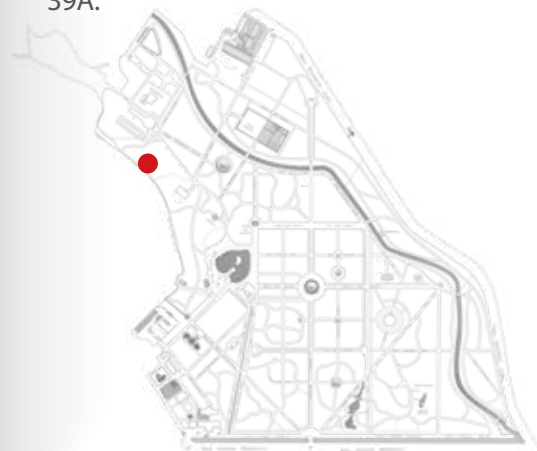
Floresce em outubro e novembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

39A.



# CIPÓ-ROSA

*Cuspidaria convoluta* (Vell.) A.H.Gentry

## CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinhas simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-apiculadas, rosadas e pétalas rosa, internamente esbranquiçadas, com guias-de-néctar magenta.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na Bolívia, Paraguai, Brasil e Argentina (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre nas regiões Centro-Oeste (MS), Sudeste (MG, SP, RJ) e Sul (PR, SC, RS) (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce de agosto a outubro.

## USOS

Utilizada em ornamentação.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.



## CUSPIDARIA

*Cuspidaria pulchella* (Cham.) K.Schum.

### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-apiculadas, rosadas e pétalas cor-de-rosa, internamente esbranquiçadas, com guias-de-néctar magenta.

### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre no Paraguai e Brasil. No Brasil ocorre nas regiões Sudeste (MG, SP), Sul (PR) e Centro-Oeste (MS), (Lohmann & Taylor, 2014).

### FENOLOGIA

Floresce em outubro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.





## CUSPIDARIA

*Cuspidaria sceptrum* (Cham.) L.G.Lohmann

### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinhas simples; folíolos obovados, com margem inteira. Flores com sepalas 2-5-partidas, alvas e pétalas cor-de-rosa.



### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na Bolívia e no Brasil (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre nas regiões Norte (RO), Nordeste (BA), Centro-Oeste (MT, GO), e Sudeste (MG, SP), (Lohmann, 2010).



### FENOLOGIA

Floresce em abril.

### USOS

Utilizada em ornamentação.



### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

37A.





## UNHA-DE-GATO

*Dolichandra unguis-cati* (L.) L.G. Lohmann

### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinhas trífidas terminando em garras; folíolos elípticos, com margem crenulada. Flores com sépalos truncados e irregularmente partidos, verdes e pétalas amarelo-intenso.

### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na América do Sul e Central. No Brasil ocorre em todos os estados e biomas (Lohmann & Taylor, 2014).

### FENOLOGIA

Floresce em setembro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

33B.





## UNHA-DE-GATO

*Dolichandra quadrivalvis* (Jacq.) L.G.Lohmann

### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha trifida em forma de garra; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas espatáceas, verdes e pétalas amarelas.



### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na América do Sul e Central (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre em todos os estados e biomas (Lohmann, 2010).



### FENOLOGIA

Floresce em setembro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.



### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

37A.



## FRIDERICIA

*Fridericia candicans* (Rich.) L.G.Lohmann



### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, rosa-vináceas e pétalas cor-de-rosa, internamente esbranquiçadas.

### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre do México até a Argentina (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre nas regiões Norte (RR, AP, PA, AM, AC, RO), Centro-Oeste (MT, MS), (Lohmann, 2010).

### FENOLOGIA

Floresce em novembro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.





**CARACTERÍSTICAS**

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem simples. Flores com sépalas 5-denticuladas, vinho e pétalas cor-de-rosa, esbranquiçada na base.

**DISTRIBUIÇÃO**

Ocorre na América Central e do Sul (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre em todos os estados e biomas (Lohmann, 2010).

**FENOLOGIA**

Floresce em dezembro e janeiro.

**USOS**

Utilizada em ornamentação e medicina popular.

**LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO**

38A.



## FRIDERICIA

*Fridericia conjugata* (Vell.) L.G.Lohmann



### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalos truncados a 5-denticulados, cor-de-rosa e pétalas rosa, vináceas na base. Fruto castanho, linear, liso.

### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre da Guatemala até a Argentina (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre nas regiões Norte (AP, PA, AM, TO, AC, RO), Nordeste (MA, PI, PE, BA), Centro-Oeste (MT, GO, DF, MS), Sudeste (MG, ES, SP, RJ) e Sul (PR) (Lohmann, 2010).

### FENOLOGIA

Floresce em fevereiro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.



## LUNDIA

*Lundia longa* (Vell.) DC.

### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalos truncados, vináceos e pétalas magenta.

### DISTRIBUIÇÃO

Endêmica do Brasil onde ocorre nas regiões Sudeste (ES, RJ, SP) e Nordeste (BA, CA, PA, PE, RN) (Lohmann & Taylor, 2014).

### FENOLOGIA

Floresce em julho.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

5E.



## LUNDIA

*Lundia virginalis* DC.



### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha trifida; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas truncadas, creme, tornando-se castanhas no ápice e pétalas alvo-rosadas, internamente magenta.

### DISTRIBUIÇÃO

Endêmica do Brasil, onde ocorre nas regiões Nordeste (BA) e Sudeste (MG, RJ) (Lohmann & Taylor, 2014).

### FENOLOGIA

Floresce em novembro

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.



# CIPÓ-D'ALHO

*Mansoa alliacea* (Lam.) A.H.Gentry

## CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha trífida; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, verdes e pétalas cor-de-rosa, internamente esbranquiçadas, com linhas rosadas.

## DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na Costa Rica e Antilhas até a Bolívia (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre nas regiões Norte (PA, AM) e Nordeste (MA) (Lohmann, 2010).

## FENOLOGIA

Floresce em novembro.

## USOS

Utilizada em ornamentação e culinária.

## LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.





## TANAECIUM

*Tanaecium pyramidatum* (Rich.) L.G.Lohmann

### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com o folíolo terminal modificado em gavinha bífida; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denticuladas, verde-rosadas e pétalas magenta, esbranquiçadas na base. Fruto castanho, linear, lenticelado.

### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre na América do Sul e Central (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre em todos os estados e biomas (Lohmann, 2010).

### FENOLOGIA

Floresce em setembro e frutifica em outubro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.



## CIPÓ-CAMARÃO

*Tanaecium selloi* (Spreng.) L.G.Lohmann



### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 2-3-folioladas, com folíolo terminal modificado em gavinha simples; folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 2-5-partidas, rosadas e pétalas rosa.

### DISTRIBUIÇÃO

Ocorre da Colômbia até a Argentina (Lohmann & Taylor, 2014). No Brasil ocorre nas regiões Nordeste (PI, CE, RN, PB, PE, BA, AL, SE), Centro-Oeste (GO, DF, MS), Sudeste (MG, ES, SP, RJ) e Sul (PR, SC, RS) (Lohmann, 2010).

### FENOLOGIA

Floresce em novembro.

### USOS

Utilizada em ornamentação.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A.



## XYLOPHRAGMA

*Xylophragma myrianthum* (Cham.) Sprague

### CARACTERÍSTICAS

Cipó. Folhas opostas, 5-folioladas, com folíolos elípticos, com margem inteira. Flores com sépalas 5-denteadas, creme-esverdeadas e pétalas cor-de-rosa, internamente amareladas.

### DISTRIBUIÇÃO

Endêmica do Brasil onde ocorre nas regiões Norte (TO), Nordeste (CE, BA), Centro-Oeste (GO, DF), Sudeste (MG, ES, SP, RJ) e Sul (PR) (Lohmann, 2010).

### FENOLOGIA

Floresce em setembro e outubro.

### USOS

Utilizada em ornamentação e medicina popular.

### LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

38A, 39B, 31E.





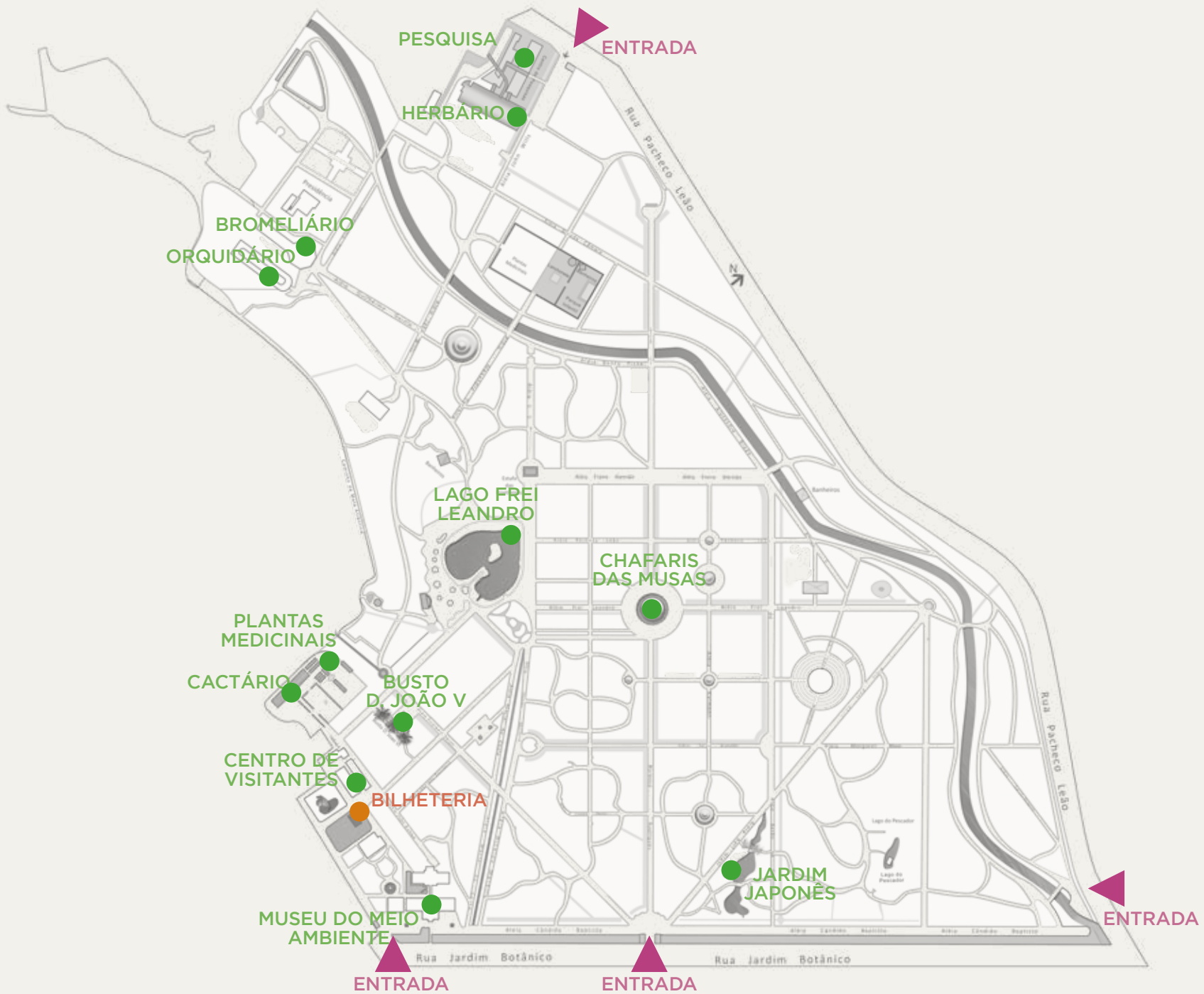
## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEDIAGA, B. & GUEDES-BRUNI, R. 2008. *Jardim Botânico do Rio de Janeiro: dois séculos de história*. In: Ormindó, P. (org.). *Guia de Árvores Notáveis: 200 anos do Jardim Botânico do RJ*.

COELHO, M.A.N., 2008. *O inventário da coleção*. In: Ormindó, P. (org.). *Guia de Árvores Notáveis: 200 anos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro*. RJ.

GENTRY, A.H. 1992. *Bignoniaceae Part II – Tribo Tecomeae*. *Flora Neotropica* 25 (2): 51-105.

LOHMANN, L.G. 2010. *Bignoniaceae in Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil, volume 1*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. RJ.



PESQUISA

ENTRADA

HERBÁRIO

BROMELIÁRIO  
ORQUIDÁRIO

LAGO FREI  
LEANDRO

CHAFARIS  
DAS MUSAS

PLANTAS  
MEDICINAIS  
CACTÁRIO

BUSTO  
D. JOÃO V

CENTRO DE  
VISITANTES

BILHETERIA

MUSEU DO MEIO  
AMBIENTE

JARDIM  
JAPONÊS

ENTRADA

ENTRADA

ENTRADA



AAJB



JARDIM BOTÂNICO  
DO RIO DE JANEIRO